



N.º 1076

11 De Agosto 2011

## **Visita de Estado à China: Cooperação financeira prioridade do Governo**

In Jornal Notícias Moçambique 11/08/2011

O PRESIDENTE da República, Armando Guebuza, manifestou ontem, em Beijing, na China, o interesse de Moçambique em incrementar a cooperação financeira de forma a dinamizar a cooperação económica e comercial, referindo estarem em curso no país medidas visando a melhoria do ambiente de negócios e de atracção do investimento.

Falando nas conversações oficiais com o seu homólogo chinês, Hu Jintao, após o cerimonial protocolar de boas-vindas, o estadista nacional reiterou ainda o encorajamento e apoio do Executivo no estabelecimento de parcerias público-privadas entre os dois países.

A este respeito, Guebuza deixou clara a total disponibilidade e apoio do Governo em continuar a acolher investimento empresarial chinês, bem como a encorajar e apoiar a cooperação entre os empresários dos dois países.

Embora o frente-a-frente entre as delegações tenha decorrido à porta fechada, o “Notícias” está na posse de informações dando conta que Guebuza solicitou a assistência do Governo chinês para o financiamento dos projectos da Ponte Maputo-Catembe e da estrada Catembe-Ponta d’Ouro-Bela Vista-Boane, circular do Maputo, bem como para os projectos de construção e de desenvolvimento de infra-estruturas do Sistema de Caminhos de Ferro de Mutuali (Mutarara-Mutuali), empreendimentos estes que contam com a participação do empresariado chinês.

Recordou também que no quadro da implementação do Plano de Acção do Fórum Sino-Africano 2010-2013 Moçambique solicitou ao Executivo chinês créditos concessionais para o financiamento dos projectos de sistemas de comunicações, de ensino à distância e do projecto de data center e infra-estrutura de partilha electrónica do Governo.

O Presidente da República fez ainda questão de reiterar o interesse do nosso país em consolidar a cooperação com a China nos domínios da Agricultura, Infra-Estruturas, Saúde, Educação, Cultura, Energia, Turismo, Desenvolvimento Rural, Pescas, Defesa e Segurança, Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente, podendo o mesmo acontecer em outras área de interesse comum.

Informou que, apesar de o Produto Interno Bruto se situar acima de 7 por cento nos últimos cinco anos, tendo atingido 8,4 por cento no primeiro trimestre de 2011, e com uma taxa média de inflação na ordem de 9,5

porcento, Moçambique continua dependente da ajuda externa para materialização da sua agenda de desenvolvimento, estando o país a sofrer o impacto nefasto da crise económica internacional.

Todavia, enalteceu o papel que o Executivo chinês tem realizado junto da comunidade internacional para mitigar os efeitos globais da crise financeira.

Por seu lado, o Presidente chinês, Hu Jintao, disse na abertura das conversações oficiais acreditar que a visita de Estado de Armando Guebuza contribuiria para aumentar ainda mais o conhecimento mútuo entre os dois povos, bem como inaugurar um novo rumo no futuro das relações bilaterais.

Ainda ontem Guebuza manteve encontros de alto nível com o Presidente do Parlamento chinês, Wu Bangguo, com o Primeiro-Ministro Wen Jiabao, para além de ter se avistado com o Presidente do Banco de Desenvolvimento da China (CDB), Chen Yuan, com quem jantou em privado.

---

## **Economia de escala na importação: Garantido financiamento para novo terminal de gás**

In Jornal Notícias Moçambique 11/08/2011

ENTRE 70 e 75 milhões de dólares é quanto vai ser investido na ampliação da capacidade de armazenamento de gás de cozinha, bem como a instalação de um *pipeline* de recepção para navios. O projecto, da iniciativa da Petromoc, insere-se nos esforços para assegurar uma economia de escala na importação de combustíveis.

Actualmente o gás consumido no país é importado da África do Sul em camiões ou vagões cisternas, por falta de uma terminal para receber directamente este combustível de navios. Esta situação acaba criando alguma perturbação no fornecimento e encarece o produto.

Salvador Namburete, Ministro da Energia, explicou que este projecto, cujo financiamento é assegurado pelo Governo do Japão, constitui um ponto de partida para a ampliação do leque de participantes nos concursos para importação de gás, contribuindo para a redução do preço.

Segundo dados divulgados no decurso do VII Conselho Coordenador do Ministério da Energia, evento que decorre desde ontem até amanhã na vila fronteiriça da Namaacha, província do Maputo, o projecto vai elevar a capacidade de armazenagem de cerca de 700 para três mil toneladas. Será igualmente construído um *pipeline* ligando o porto e as instalações da Petromoc.

Entretanto, no seu discurso de abertura, o ministro da Energia referiu-se aos progressos registados nas diferentes frentes de trabalho, com resultados visíveis em áreas como aumento do acesso à energia eléctrica, intensificação do uso de energias renováveis e edificação de infra-estruturas de armazenagem de combustíveis líquidos.

Sobre a electrificação rural, Salvador Namburete reiterou que 2014 é o ano do fim da ligação das sedes distritais à rede eléctrica nacional. “Apraz-nos notar que estamos efectivamente na recta final e muito próximos da ligação do último dos 128 distritos do país à rede eléctrica nacional”.

Após a electrificação de todas as sedes distritais o passo seguinte será, segundo Salvador Namburete, concentrar esforços para a ligação dos postos administrativos e locais com potencial para o desenvolvimento de actividades produtivas, maximizando os benefícios decorrentes da disponibilidade de energia fiável.

O governante falou também do crescente interesse dos investidores no desenvolvimento de projectos visando a produção de biocombustíveis e maximização do uso de gás natural.

“Os avanços conseguidos neste domínio permitem-nos perspectivar para os próximos anos uma contribuição significativa dos biocombustíveis e do gás natural, introduzindo mudanças no cenário de extrema dependência prevaiente no que concerne ao fornecimento de combustíveis líquidos ao país”, referiu Namburete.

Tal dependência em relação ao fornecimento de petrolíferos faz com que Moçambique esteja exposto às adversidades do mercado internacional, caracterizado por aumentos constantes e pela instabilidade nos preços, com impacto negativo na economia e na vida dos cidadãos.

No primeiro dia da reunião foram apresentados e discutidos o balanço do plano económico de 2010; aproveitamento das energias novas e renováveis para o desenvolvimento socioeconómico; abordagem conceptual da estratégia de conservação e uso sustentável da energia de biomassa.



**Câmara de Comércio Portugal Moçambique**

<b>Lisboa:</b> Rua da Trindade, 5 - 1º Esq.º 1200-467 LISBOA Telefone: 213465392 Fax: 213479773 Email: ccportmoz@gmail.com	<b>Maputo:</b> Rua da Sé, 114 Centro de Escritórios do Hotel Rovuma, 3º andar sala 6 Telefone: 21300229 Fax: 21300232 E-mail: ccpmoc@teledata.mz
---	---

<http://www.ccpm.pt>